

REDAÇÃO

Leia os textos a seguir e reflita sobre eles antes de desenvolver sua redação.

Texto 1**MULHER, MULHERES**

A revolução da mulher foi a mais importante revolução do século XX, disse Norberto Bobbio, um dos maiores pensadores do nosso tempo. Quero lembrar que não se trata aqui da chamada revolução feminista, com tantas polêmicas e conotações ideológicas, com tantos acertos e desacertos, agressões e egressões demagógicas, o fervor de congressos e comícios beirando a histeria na emocionada busca da liberdade. Houve, sem dúvida, uma explosão de narcisismo tumultuando as ideias no natural ressentimento das mulheres, se confundindo nos exageros, toda revolução é mesmo exagerada. Mas a verdadeira revolução à qual se refere o filósofo italiano teria a cabeça mais fria, digamos. No seu planejamento e estrutura seria uma revolução mais prudente e mais paciente, obscura, talvez, contudo, ambiciosa na sua natureza mais profunda e que teria seu nascedouro visível no fim do século passado para vir a desenvolver-se plenamente durante a Segunda Grande Guerra: os homens válidos partiram para as trincheiras. Ficaram as mulheres na retaguarda e dispostas a exercerem o ofício desses homens nas fábricas. Nos escritórios. Nas universidades. Enfim, as mulheres foram à luta, para lembrar a expressão que começava a ficar na moda. A pátria em perigo abrindo os seus espaços e as mulheres ocupando com desenvoltura esses espaços, inclusive em atividades paralelas à guerra, desafios arriscados que enfrentaram com a coragem de assumir responsabilidades até então só exigidas ao primeiro sexo.

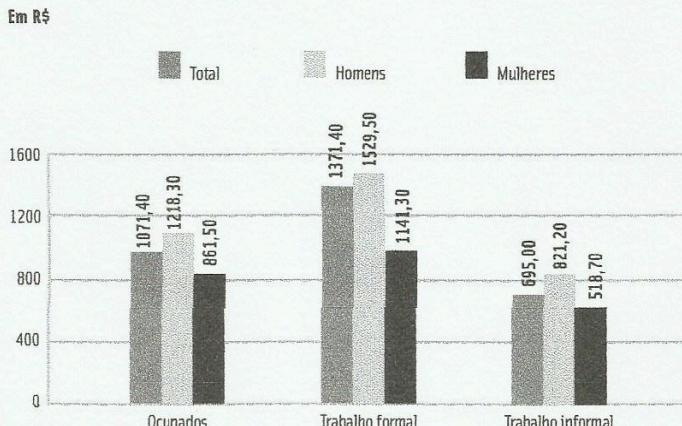
Oportuno lembrar que em muitos casos essas mulheres demonstraram maior habilidade do que os homens no trato com certas máquinas, uma prova evidente de que as mãos femininas, afeitas aos trabalhos caseiros (as tais prendas domésticas) podiam lidar com uma prensa rotativa com a mesma facilidade com que bordavam uma almofada. Rápidas no aprendizado e estimuladas pela competição, assumiram os mais sofisticados ofícios. Apesar da desconfiança, apesar do preconceito, o indissociável preconceito mais visível nos países do Terceiro Mundo, embora também no mundo rico continuasse ecoando – e com que ênfase! – a famosa pergunta de Freud com aquela irônica perplexidade. “Mas afinal o que querem as mulheres?!”

Fonte: TELLES, Lygia Fagundes. "Mulher, mulheres" in DEL PRIORE, Mary. História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997, p. 669-670

Texto 2

Mesmo com maior escolaridade, as mulheres têm rendimento médio inferior ao dos homens. Em 2009, o total de mulheres ocupadas recebia cerca de 70,7% do rendimento médio dos homens ocupados. No mercado formal essa razão chega a 74,6%, enquanto no mercado informal o diferencial entre o rendimento de homens e mulheres é ainda maior: as mulheres no mercado informal recebem somente 63,2% do rendimento médio dos homens. Esse diferencial no rendimento está certamente relacionado com a maior qualificação das pessoas no trabalho formal e com a média de horas trabalhadas, que é inferior para as mulheres em trabalhos informais.

GRÁFICO 9.7 – RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DAS PESSOAS DE 16 ANOS OU MAIS DE IDADE, TOTAL, OCUPADAS E OCUPADAS EM EMPREGO FORMAL E INFORMAL, POR SEXO – BRASIL – 2009



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009

Texto 3

DIREITO DE VOTO FEMININO COMPLETA 76 ANOS* NO BRASIL; SAIBA MAIS SOBRE ESSA CONQUISTA

Faz só 76 anos que a mulher brasileira ganhou o direito de votar nas eleições nacionais. Esse direito foi obtido por meio do Código Eleitoral Provisório, de 24 de fevereiro de 1932. Mesmo assim, a conquista não foi completa. O código permitia apenas que mulheres casadas (com autorização do marido), viúvas e solteiras com renda própria pudessem votar.

As restrições ao pleno exercício do voto feminino só foram eliminadas no Código Eleitoral de 1934. No entanto, o código não tornava obrigatório o voto feminino. Apenas o masculino. O voto feminino, sem restrições, só passou a ser obrigatório em 1946.

O direito ao voto feminino começou pelo Rio Grande do Norte. Em 1927, o Estado se tornou o primeiro do país a permitir que as mulheres votassem nas eleições.

Naquele mesmo ano, a professora Celina Guimarães, de Mossoró (RN), se tornou a primeira brasileira a fazer o alistamento eleitoral. A conquista regional desse direito beneficiou a luta feminina da expansão do “voto de saias” para todo o país.

Mulheres no poder

A primeira mulher escolhida para ocupar um cargo eletivo é do Rio Grande do Norte. Foi Alzira Soriano, eleita prefeita de Lajes, em 1928, pelo Partido Republicano. Mas ela não terminou o seu mandato. A Comissão de Poderes do Senado anulou os votos de todas as mulheres.

*[Essa reportagem circulou em 2008.]

Fonte: Folha Online, 24.2.2008, com cortes. Acessado em 8.3.2011

contra a mulher, sendo que em três estados eles ainda são inexistentes. Ainda falta consciência sobre a gravidade do problema”, criticou a corregedora nacional.

Segundo ela, muitos juizados não possuem estrutura adequada, os policiais carecem de capacitação no atendimento às vítimas, a sistematização de dados ainda é precária, sem contar os problemas sociais, que impedem que muitas mulheres denunciem ou tenham acesso à Justiça.

Fonte: http://www.correiodoestado.com.br/noticias/brasil-perde-10-do-pib-com-violencia-contra-a-mulher_104496/ Acessado em 12.3.2011, com cortes

PROPOSTA DE REDAÇÃO:

Com base na compreensão dos textos motivadores e em seus conhecimentos prévios, elabore um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

A MULHER NA DEMOCRACIA BRASILEIRA

OBSERVAÇÕES:

⇒ Seu texto deve:

- ser redigido em norma culta escrita do português;
- conduzir a uma proposta de intervenção para a temática em questão;
- respeitar os direitos humanos.

⇒ O texto não deve ser escrito em forma de poema (versos) ou narração.

⇒ O texto com até 7 (sete) linhas escritas será considerado texto em branco.

⇒ O rascunho pode ser feito na última página deste Caderno.

⇒ A redação deve ser passada a limpo na folha própria e escrita à tinta.

Texto 4

BRASIL PERDE 10% DO PIB COM VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

O Brasil perde anualmente cerca de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) como resultado da violência cometida contra as mulheres.

O dado foi destacado pela corregedora nacional de Justiça, ministra Eliana Calmon, esta semana, durante palestra em homenagem ao Dia Internacional da Mulher na Câmara Municipal de Salvador (BA).

Segundo a ministra, a estimativa se refere aos gastos com o sistema de saúde no atendimento às vítimas, à movimentação do aparelho judicial e policial e à interrupção do trabalho das mulheres agredidas.

Eliana Calmon classificou a Lei Maria da Penha (nº 11.340) como um grande avanço no combate a esse tipo de violência no Brasil e na proteção à estrutura familiar, ao estabelecer as prisões em flagrante e preventiva ao agressor, a instauração de inquérito policial e a impossibilidade de desistência por parte da vítima.

No entanto, lembrou que ainda há muito que fazer para erradicar o problema no Brasil.

“Em um país com 27 tribunais de Justiça temos apenas 43 juizados especializados em combate à violência

QUESTÃO 1



Fonte: Disponível em: <<http://www.allvoices.com/cartoons/c/68110335-WIKILEAKS>>. Acessado em 18 de março 2011

O site WikiLeaks.org tem formato wiki, um modelo cooperativo de construção, e se apresenta como espaço de “defesa global das fontes e das liberdades de imprensa”. No cartum, gênero que explora o humor, sugere-se que esse modelo de informação e comunicação pode implicar

- a) a divulgação de notícias sem credibilidade, com baixo impacto na formação da opinião pública.
- b) a revelação de conteúdos que comprometem imagens de personalidades públicas.
- c) a censura à imprensa mundial, visto que assuntos divulgados abrangem diferentes pessoas e países.
- d) a difusão de dados negativos para as relações entre os mercados globalizados.
- e) o aumento de sites desse tipo, dado o grande interesse público por esse tratamento da informação.

QUESTÃO 2

LABORAL: A PAUSA QUE DÁ RETORNO

Para muita gente, dar uma pausa no serviço só mesmo no horário de almoço. Quem atua com ginástica laboral garante: parar pelo menos 15 minutos e fazer exercícios assegura um rendimento maior e um retorno qualitativo para as empresas.

Atender o telefone apoiando o aparelho no ombro, digitar horas a fio sem o suporte adequado, sentar-se em desnível com a tela do computador são cenas cotidianas em diversas empresas. Independentemente da função, a necessidade, em muitos casos, é a mesma: realizar mais de uma atividade ao mesmo tempo.

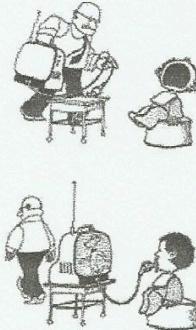
Sem os devidos cuidados, o resultado disso acaba sendo dores musculares, torcicolo, tensões e, em casos extremos, uma lesão por esforço repetitivo (LER).

Fonte: Diário do Nordeste. Trabalho, 12 de abril de 2009. Trecho. Disponível em: <<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=629984>>. Acessado em 17 de março de 2011

O título da reportagem reforça a sugestão que o texto faz de que a prática da ginástica laboral atende a interesses

- a) das empresas, que assim podem controlar o tempo livre de seus empregados, evitando que usem computadores e telefones.
- b) dos convênios e seguros de saúde, que assim evitam gastos com doenças derivadas do trabalho, como a lesão por esforço repetitivo.
- c) dos trabalhadores, que podem trabalhar a estética corporal sem precisar gastar com professores e academias particulares.
- d) de empregados, que assim podem evitar doenças, e empregadores, que assim podem evitar prejuízos na produção.
- e) de empregados, que podem trabalhar e ganhar mais, e empregadores, que podem produzir mais com as horas extras.

QUESTÃO 3



Fonte: QUINO. Cartum. Disponível em: <<http://blog.educacional.com.br/fredericosousa/page/17/>>. Acessado em 19 de março 2011

Os excertos a seguir são discursos sobre sistemas de comunicação. Entre eles, o que poderia ser tomado como discurso contrário ao do cartum, por apresentar visão positiva quanto às possibilidades de uso social do mesmo sistema de comunicação nele referenciado é:

- a) A publicidade destinada ao público infantojuvenil, mormente durante a exibição de programas de televisão destinados a essa faixa etária, constitui-se altamente eficaz na formação de novos consumidores imediatistas. É claro que tal prática com vistas à perpetuação do consumo desbragado de bens supérfluos – que denotam a sensação desde tenra idade de que “ter é ser” – se demonstra essencial pelos agentes do “mercado”.

Fonte: MAGANANI, Carolina. Publicidade Infantil. In Revista E. n°. 118

- b) O fato é que a televisão pode ser mais do que mero entretenimento e se tornar instrumento eficaz de apoio à formação das pessoas, ao incentivo à agregação familiar, à disseminação de valores, ao enriquecimento cultural e à motivação aos jovens para que estudem, desenvolvam-se e empreendam.

ODEBRECHT, Emílio. “Teledramaturgia: as novelas e a educação”. Folha de S. Paulo, 11 de julho de 2010. Disponível em: <<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos.asp?cod=598TVQ002>>. Acessado em 19 de março 2011 (trecho adaptado)

- c) Infelizmente, o compromisso do Google de fornecer livre acesso ao seu banco de dados em um terminal em cada biblioteca pública está cercado de restrições: os leitores não poderão imprimir nenhum livro protegido por copyright sem pagar uma taxa aos detentores dos direitos.

Fonte: DARNTON, Robert. O Google e o Futuro dos Livros. Serrote, 1, 2009.
p. 32

- d)** De acordo com o psiquiatra Jairo Bauer, que coordena a pesquisa, a internet é hoje um grande polo agregador de jovens. “Para que se dar ao trabalho de se deslocar até o shopping, quando o outro pode estar ao alcance de alguns toques no teclado?”, questiona o médico.

Fonte: GOMES, Patricia e AZANHA, Thiago. "Amigo virtual vira amigo real para 38% dos jovens, diz estudo". Folha de S.Paulo, Cotidiano, 28 de outubro de 2010.

- e) O fato é que a imprensa esquarteja as notícias com requintes de crueldade nunca antes vistos. E atira os pedaços à massa de leitores e ouvintes. Porque o bom senso parece não ter ainda provado que não é só doença que contagia, saúde também contagia.

Fonte: ARAÚJO, Washington. "Notícias esquartejadas com requintes de crueldade." Disponível em: <<http://www.observatoriadimprensa.com.br/artigos.asp?cod=5981MQ011>>. Acessado em 19 de março de 2011 (adaptado)

QUESTÃO 4

A BRIEF HISTORY OF PUNK

The original punk music scene ran like the careers of many of its stars - burning brightly for a short time before crashing to the ground in flames.

But its importance can be judged by the echoes heard in music ever since, as well as the legends and cliches that have grown up around it.

One cliché is that punk was less a musical genre than a state of mind - but that was true in the days before it became fashionable to become a punk fashion victim.

Punk remained an underground scene until 1976, when two bands - The Ramones and The Sex Pistols - made the outside world take notice.

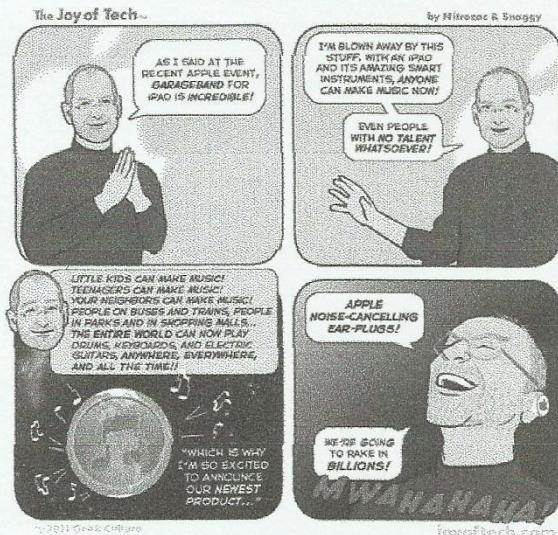
Not only did they become hugely successful in their own right, but they also provided an inspiration to people who realised you did not need to be able to play an instrument to be in a band - you just had to have something to say.

YOUNGS, Ian. BBC News Online, 23 dez. 2002. Trecho com cortes. Disponível em: <<http://news.bbc.co.uk/2/hi/entertainment/2601493.stm>>. Acessado em 11 de março de 2011

Marca o movimento cultural descrito no texto

- a) a cena musical, que, com clichês, se manteve no estrelato.
 - b) o primor musical, que se difundiu para o outro lado do mundo.
 - c) a música popular, por incorporar elementos do mundo fashion.
 - d) a origem com show histórico de Sex Pistols junto com Ramones.
 - e) a expressão ideológica, que deu um novo sentido à ideia de banda.

QUESTÃO 5



Fonte: <http://www.joyoftech.com/joyoftech/joyimages/1514.jpg>
Acessado em 11 de março de 2011

A expressão “I’m so excited to announce our newest product” explicita para o leitor a função do texto, que é

- a) promover a venda de nova tecnologia para produzir música, por meio de discurso publicitário.
 - b) anunciar produto similar e concorrente de outro líder de mercado, por meio do apelo à emoção.
 - c) criticar o impacto social do primeiro produto, por meio de discurso irônico em relação ao segundo.
 - d) causar humor, por meio de discurso crítico aos produtos com baixa qualidade tecnológica.
 - e) orientar o consumidor, por meio de discurso esclarecedor das vantagens e custos dos produtos.

QUESTÃO 6



Fonte: Disponível em <<http://insoniadinsana.zip.net/images/DownloadedKid.jpg>>. Acessado em 22 de março de 2011.

O texto verbal reforça o efeito de humor do cartum ao pôr em questão

- a) as referências da internet na visão de mundo e expressões linguísticas das novas gerações.
- b) a falta de conhecimento que as pessoas de meia-idade possuem da internet e seus recursos.
- c) a curiosidade infantil sobre questões difíceis, como essa a respeito do início e do fim da vida.
- d) o despreparo dos pais para impor limites aos filhos no uso de jogos e computadores.
- e) a falta de tempo para dialogar com filhos, derivada do excesso de funções da mãe moderna.

QUESTÃO 7



Fonte: <<http://n.i.uol.com.br/educacao/saladoprofessor/banco/maitena.jpg>>
Acessado em 22 de março de 2011

O texto permite compreender que um dos fatores do preconceito é

- a) a falta de conhecimento, uma vez que mãe e filho desconhecem o que é se vestir bem e adequadamente.
- b) a perda de referenciais de valores, uma vez que o filho ocupa o lugar de opinar, que deveria ser da mãe.
- c) a tomada de um ponto de vista como universal, uma vez que o filho se sente apto a criticar a roupa da mãe.
- d) a alienação, uma vez que mãe e filho aderem ao que está na moda, sem avaliar bem os resultados.
- e) a falta de abertura para o diálogo, uma vez que a mãe ignora a opinião manifestada por seu filho.

QUESTÃO 8

PRONOMINAIS

*Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o negro e o bom branco*

*Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro*

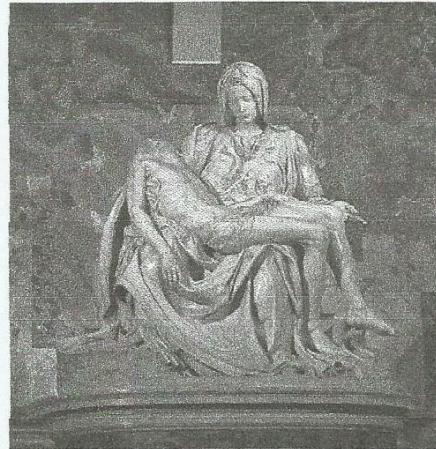
Fonte: Andrade, Oswald de. In Primeiro Caderno do Aluno de Poesias Oswald de Andrade, 1927. Disponível em: <<http://www.revista.agulha.nom.br/oswal.html#pronominais>>. Acessado em 18 de março de 2011

O poema valoriza a diversidade

- a) étnica, ao tratar dos povos que formaram o brasileiro.
- b) regional, ao tratar de costumes do homem sertanejo.
- c) social, ao denunciar a falta de escola para os pobres.
- d) linguística, ao usar formas fora da gramática escolar.
- e) temporal, ao integrar português arcaico e moderno.

QUESTÃO 9

Texto I



Fonte: Pietá, de Michelangelo. 1499.
Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Michelangelo%27s_Piet%C3%A1_5450_cropcleaned.jpg. Acessado em 18 março de 2011

Texto II



Fonte: SATRAPI, Marjane. Persépolis. Trad. Paulo Werneck. São Paulo: Companhia das Letras, 2007

O texto II pertence à obra Persépolis, na qual a iraniana Marjane Satrapi relata por meio de quadrinhos sua

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

história no país que, em 1979, viveu a imposição do regime xiita instituído por uma ditadura islâmica. O diálogo que ela estabelece com a pintura renascentista de Michelangelo resulta, em sua obra,

- a) na manutenção da aura de religiosidade, como se a mãe ofertasse o filho a um plano transcendente.
- b) na representação da imagem da mãe com o corpo do filho, cujo uniforme militar sugere morte durante conflito armado.
- c) na manutenção da sensação de harmonia, sugerida pelo tom do mármore, na linguagem sem contrastes e cores dos quadinhos.
- d) na representação da mulher que se rebela contra a violência e a intolerância, erguendo o corpo do filho morto como protesto.
- e) na manutenção da sugestão da força masculina contrastando com a fragilidade física da mulher, cujo esforço para erguer o filho causa comoção.

QUESTÃO 10

RESÍDUO

Carlos Drummond de Andrade

*De tudo ficou um pouco
Do meu medo. Do teu asco.
Dos gritos gagos. Da rosa
ficou um pouco.*

*Ficou um pouco de luz
captada no chapéu.
Nos olhos do rufião
de ternura ficou um pouco
(muito pouco).*

*Pouco ficou deste pó
de que teu branco sapato
se cobriu. Ficaram poucas
roupas, poucos véus rotos
pouco, pouco, muito pouco.*

*Mas de tudo fica um pouco.
Da ponte bombardeada,
de duas folhas de grama,
do maço – vazio – de cigarros, ficou um pouco.*

*Pois de tudo fica um pouco.
Fica um pouco de teu queixo
no queixo de tua filha.
De teu áspero silêncio
um pouco ficou, um pouco
nos muros zangados,
nas folhas, mudas, que sobem.*

Fonte: ANDRADE, Carlos Drummond de. Resíduo (Fragmento). In: A Rosa do Povo. 42^a ed., Rio de Janeiro: Record, 2009

Há nas reflexões do eu-lírico alusão a qual contexto histórico?

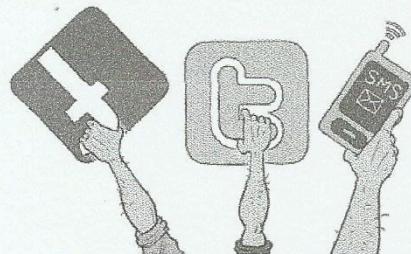
- a) O fim do militarismo no Brasil.
- b) O regime escravista brasileiro.

- c) A Segunda Guerra Mundial.
- d) A greve metalúrgica em 79.
- e) A Semana de Arte Moderna.

QUESTÃO 11

Texto I

Rebeldes armados!



Fonte: HAJAJ, Emad. Disponível em: <http://revistapiaui.estadao.com.br/edicao-54/cartuns/cartuns-sobre-o-orientem-medio>. Acessado em 17 de março 2011

Texto II

EUA CRIAM FERRAMENTA PARA MANIPULAR AS REDES SOCIAIS

O Exército americano está desenvolvendo um software para manipular as mídias sociais, como Twitter e Facebook. A ferramenta vai ajudar os militares a criar e administrar perfis falsos, que seriam alimentados com informações e opiniões de interesse dos EUA para manipular discussões e comunidades. Havendo interesse em atacar a Líbia, por exemplo, agentes poderiam se passar por exilados líbios – e defender essa medida em debates no Twitter e no Facebook. Além de tornar o processo mais organizado (a ideia é que cada militar mantenha 10 perfis falsos ao mesmo tempo), o software resguarda o endereço IP dos agentes, evitando que sejam descobertos. É uma tentativa do Pentágono de pegar carona na força das redes sociais, que tiveram papel crucial na derrubada de regimes no Oriente Médio.

Fonte: GARATTINI, Bruno. "EUA criam ferramenta para manipular as redes sociais." 2011. Disponível em: <http://super.abril.com.br/blogs/rebit/ena-criam-ferramenta-para-manipular-redes-sociais/>. Acessado em 17 de março de 2011

A leitura do texto II permite compreender que no texto I o humor foi usado para

- a) criticar o uso de interações via internet em escutas e vigilâncias de militares americanos.
- b) referenciar o uso das interações via internet nas manifestações ideológicas no Oriente Médio.
- c) ironizar a pouca eficácia das interações via internet nos movimentos sociais dos EUA.
- d) exemplificar o poder das interações via internet nas decisões do governo norte-americano.
- e) explicar como funcionam as interações via internet entre os governos do Oriente Médio.

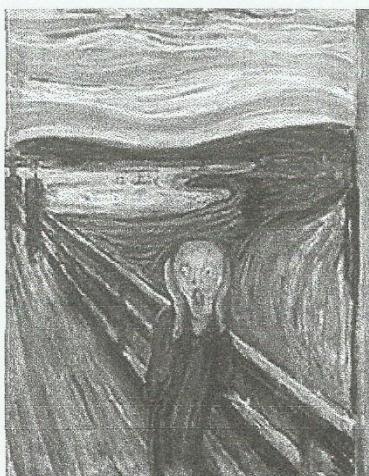
QUESTÃO 12

O Iluminismo libertou não só a razão mas também o seu oposto: ajudou a criar uma nova onda de sentimentalismo que iria durar quase um século e que se chamaria Romantismo. O racionalista proclamara a natureza como origem primeira da razão, enquanto o romântico a cultuava como ilimitada, selvagem e em eterna mudança, sublime e pitoresca.

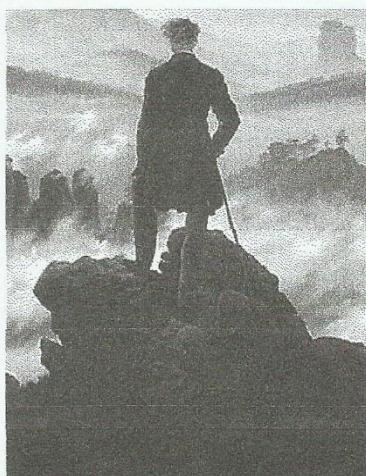
Fonte: JANSON, H.W. e JANSON, Anthony F. Iniciação à História da Arte. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. 309. Trad. Jefferson Luiz Camargo (adaptado)

No fim do século XVIII e durante o século XIX, os pintores observam na natureza a expressão das emoções humanas. Há uma relação desproporcional entre a significação do indivíduo e a força da natureza. Com base nessa ideia, no excerto apresentado acima e em seus conhecimentos sobre o Romantismo, identifique a obra que pertence à pintura romântica.

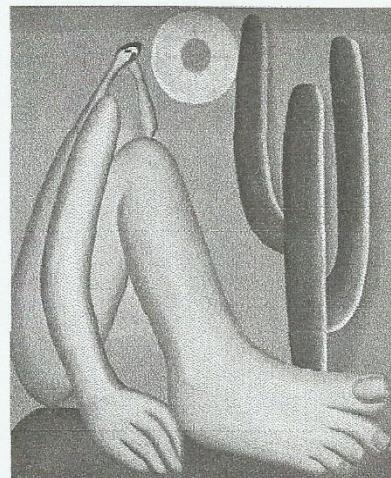
a) *O Grito*, Edvard Munch



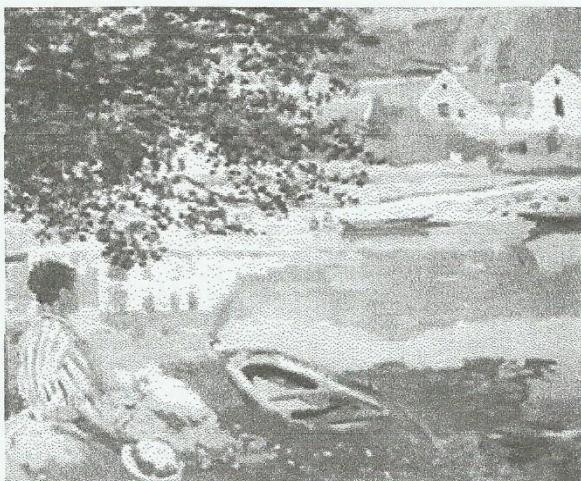
b) *O Viajante sobre o Mar de Névoa*, Caspar David Friedrich



c) *Abaporu*, Tarsila do Amaral



d) *O Rio*, Claude Monet



e) *Mural Painting for Helena Rubinstein (panel 1)*, Salvador Dalí



Fonte das imagens: *O Grito*, de Edvard Munch, 1893. Disponível em: <http://www.edvard-munch.com/gallery/anxiety/scream.htm>. Acessado em 10 março de 2011

O Viajante sobre o Mar de Névoa, de Caspar David Friedrich, 1818. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Caspar_David_Friedrich_032.jpg. Acessado em 9 março de 2011

O Rio, de Claude Monet, 1868. Disponível em: <http://trabalhodaivana.wordpress.com/>. Acessado em 9 de março de 2011

Abaporu, de Tarsila do Amaral, 1928. Disponível em: <http://www.caras.com.br/imagens/65553/em/noticias/11187/>. Acessado em 11 de março de 2011.

Mural Painting for Helena Rubinstein (panel 1), de Salvador Dalí, 1942. Disponível em: http://www.4shared.com/photo/os8Oupm1/1942_10_Mural_Painting_for_Hel.html. Acessado em 11 de março de 2011

QUESTÃO 13

COM AÇÚCAR, COM AFETO

Com açúcar, com afeto
Fiz seu doce predileto
Pra você parar em casa
Qual o que
Com seu terno mais bonito
Você sai, não acredito
Quando diz que não se atrasa

Você diz que é operário
Vai em busca do salário
Pra poder me sustentar
Qual o que
No caminho da oficina
Há um bar em cada esquina
Pra você comemorar

Sei lá o que
Sei que alguém vai sentar junto
Você vai puxar assunto
Discutindo o futebol
E ficar olhando as saias
De quem vive pelas praias
Coloridas pelo sol

Vem a noite e mais um copo
Sei que "alegre ma non troppo"
Você vai querer cantar
Na caixinha um novo amigo
Vai bater um samba antigo
Pra você rememorar

Quando a noite enfim lhe cansa
Você vem feito criança
Pra chorar o meu perdão
Diz pra eu não ficar sentida
Diz que vai mudar de vida
Pra agradar meu coração

E ao lhe ver assim cansado
Maltrapilho e maltratado
Ainda quis me aborrecer
Qual o que
Logo vou esquentar seu prato
Dou um beijo em seu retrato
E abro meus braços pra você

Fonte: HOLLANDA, Chico Buarque de. In: Nara Leão. Com Açúcar, com Afeto. Rio de Janeiro: Polygram, 1980

Quanto ao eu-lírico da canção e sua visão de mundo, podem ser estabelecidas relações com

- a) a cantiga de amigo do Trovadorismo, em que a voz feminina cantava a ausência do amado, submissa à espera.
- b) a épica do Classicismo, em que as jornadas heroicas do homem em retorno para casa eram cantadas.
- c) a lírica do Barroco, em que se exprimiam contradições existenciais, como a vida boemia X a do lar.

- d) a lírica do Romantismo, em que a idealização da pessoa amada encerrava o "eu" na solidão.
- e) a prosa do Naturalismo, em que se denunciavam as causas sociais dos vícios.

QUESTÃO 14

Sei que outras se jogam aos seus pés, tentando te convencer
que são melhores do que eu.
Tentam te reduzir pela facilidade, pelo toque...
Você ali pede dar uma voltinha com elas.
Mas depois sempre me procura, porque sabe que só eu seu
espaço de te completar.
Pois eu, sou a sua legitima.

havaianas
as legítimas

Fonte: Disponível em: <http://quasepublicitarios.wordpress.com/2011/01/23/coca-cola-santo/>

Para convencer o consumidor da vantagem de o produto anunciado ser legítimo, o texto se vale de estratégia diferenciada de argumentação, explorando ludicamente a forma de uma carta com um discurso sobre relações amorosas, segundo o qual

- a) a mulher que ama perdoa traições.
- b) o homem que ama resiste a seduções.
- c) as mulheres são mais fiéis que os homens.
- d) a traição inviabiliza a continuidade da vida a dois.
- e) o casamento longo leva ao desgaste do relacionamento.

QUESTÃO 15

Os movimentos sociais urbanos são também diferentes de outros movimentos sociais, relacionados aos direitos mais universais. Os movimentos sociais urbanos são assim denominados porque atuam sobre uma problemática urbana relacionada com o uso do solo, com a apropriação e a distribuição da terra urbana e dos equipamentos coletivos. Portanto, os movimentos por moradia, pela implantação ou melhoria dos serviços públicos, como transporte público de qualidade, são exemplos de movimentos reivindicatórios urbanos relacionados ao direito à cidade e ao exercício da cidadania.

Fonte: SANTOS, Regina Bega dos. Movimentos Sociais Urbanos. São Paulo: Editora Unesp, 2008, p. 11

Para oferecer ao leitor a possibilidade de definir o que são movimentos sociais urbanos, o texto

- a) conceitua movimentos sociais e amplia essa noção com exemplos ligados aos direitos universais.
- b) apresenta uma noção geral sobre "movimentos sociais" e defende o princípio da cidadania.
- c) distingue os objetivos desse tipo de movimento daqueles que motivam os movimentos sociais.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

- d)** compara o mérito dos diferentes tipos de movimento, destacando como os urbanos são mais relevantes à cidadania.
e) iguala os direitos defendidos nos diferentes movimentos, já que todos são relevantes para o direito à cidadania.

QUESTÃO 16

PROMESSAS DARWINIANAS: POR QUE OS DEUSES PERSISTEM?

Como vimos no Capítulo 3, o século XIX foi marcado por uma mentalidade evolucionista e progressivista entre os grupos ilustrados europeus, com claros reflexos em grupos correspondentes aqui no Brasil. Como vimos também, essa mentalidade ganhou um novo impulso e uma nova direção depois que Darwin publicou, em 1859, *A origem das espécies*, onde propunha mecanismos científicamente tratáveis do processo de evolução.

Fonte: CRUZ, Eduardo Rodrigues da. *A Persistência dos Deuses: Religião, Cultura e Natureza*. São Paulo: Editora Unesp, 2004, p. 61-62, com adaptações

A função da linguagem predominante no texto acima é a

- a)** fática, pois o uso da 1ª pessoa do plural testa o canal de comunicação entre autor e leitor.
b) conativa, pois se vale de discurso imperativo para influenciar o comportamento do leitor.
c) referencial, pois trata de acontecimentos buscando efeitos de objetividade na recepção do leitor.
d) poética, já que explica, em português, o sentido de termos próprios dessa língua.
e) função expressiva, com marcas da subjetividade do autor em relação ao tema em questão.

QUESTÃO 17

NATUREZA MORTA

*A esta fruta chamam Ananazes
Depois que sam maduras têm um cheiro muy suave
E come-se aparados feitos em talhada
E assi fazem os moradores por elle mais
E os têm em mayor estima
Que outro nenhum pomo que aja na terra*

Fonte: ANDRADE, Oswald de. *Natureza Morta*, in: Pau-Brasil. São Paulo: Editora Globo/Secretaria da Cultura, 1990, p. 72

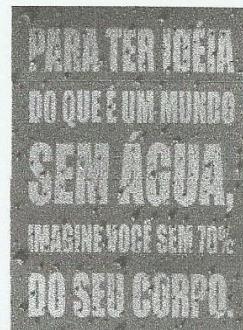
*A esta fruta chamam ananases e nascem como
alcatofras, os quais parecem naturalmente pinhas, e são do
mesmo tamanho e alguns maiores. Depois que são maduros,
tem um cheiro mui suave, e comem-se aparados feitos em
talhadas. São tão saborosos, que a juízo de todos, não há
fruta neste reino que no gosto lhes faça vantagem. E assim
fazem os moradores por eles mais, e os que têm em maior
estima, que outro nenhum pomo que haja na terra.*

Fonte: GANDAVO. *História da Província de Santa Cruz*. São Paulo: Hedra, 2008, p. 91

Em *Natureza Morta*, Oswald de Andrade torna o passado brasileiro matéria poética ao

- a)** parodiar o texto de Gandavo, aproveitando sua estrutura formal, mas dando-lhe novo conteúdo.
b) valorizar as descrições feitas pelo historiador do século XVI, transformando-lhes em versos em português arcaico.
c) criticar o texto de Gandavo, acrescentando-lhe uma perspectiva contrária à exploração que a metrópole fez aos bens coloniais.
d) ridicularizar o estilo do historiador português, por meio do título “natureza morta”, que remete à escrita sem emoção e beleza.
e) reconhecer o texto do europeu como a primeira manifestação literária em português, integrando-o a sua própria coletânea de poemas.

QUESTÃO 18



Fonte: Campanha da WWF. Disponível em: http://lh3.ggpht.com/_Px-Cuzgwmwg/S95vacgvOpI/AAAAAAAARfk/Nv9AtOsZFT4/WWF_midimp02-ideia.jpg/. Acessado em 17 de março de 2011

Para convencer o leitor sobre a necessidade de preservar a água, o anúncio explora

- a)** a identidade entre a composição da Terra e a do organismo humano.
b) o impacto da proporção de água já desperdiçada ou poluída pelo homem.
c) a identidade entre a água e o corpo humano quanto à presença na Terra.
d) o impacto do número de pessoas que, caso não houvesse água, morreriam.
e) a identidade entre água e mundo, no número de danos feitos pelos homens.

QUESTÃO 19

Texto I

INÚTIL

*A gente não sabemos escolher presidente
A gente não sabemos tomar conta da gente
A gente não sabemos nem escovar os dente
Tem gringo pensando que nós é indigente*

Fonte: MOREIRA, Roger (composição). Início. EP: *Ultraje a Rigor*. WEA, 1983 (Fragmento)

Texto II

INFINITA HIGHWAY

*Não queremos lembrar o que esquecemos
Nós só queremos viver
Não queremos aprender o que sabemos
Não queremos nem saber*

Fonte: GESSINGER, Humberto. Infinita Highway. Acústico - Engenheiros do Hawaii. Universal Music, 2004 (Fragmento)

Ambos os textos assumem uma voz lírica coletiva, sendo que

- a) em I, a concordância verbal se faz por silepse e em II gramaticalmente.
- b) por serem canção, deveriam ter expressividade dessa voz no singular.
- c) no texto I, a concordância segue a norma, mas prejudica a significação.
- d) no texto II, a concordância fica prejudicada pelo uso indevido do infinitivo.
- e) fazem concordância de acordo com as regras do português não padrão.

QUESTÃO 20

Os slogans seguintes foram indicados para uma campanha de conscientização sobre a mudança climática, voltada para a população geral:

- Mudando o clima, muda tudo!
- O clima está mudando, e você não vai mudar?
- Clima aqui, clima lá, e você num vai mudá?
- Nós no clima.
- E o nosso clima? É hora de agir!
- Não deixe o clima mudar. Mude suas atitudes!
- A questão climática e o ambientalismo.
- Entre no clima: faça a sua parte!
- Mudanças do clima. Mudanças de tudo.
- Ó o clima aí, gente!
- Tá pintando um clima de mudança.

Fonte: Ministério do Meio Ambiente/Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental/Departamento de Educação Ambiental. Projeto Bras 00/0011. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/produto_ii/_relatorio_finalcampanha_irineu_tamiao_20.pdf>. Acessado em 18 de março 2011 (adaptado)

Considere os seguintes critérios:

- I. Ter linguagem informal, com marcas da oralidade.
- II. Usar palavras mais cotidianas para a maior parte dos falantes.

Com base neles, seria inadequado para a campanha o slogan constante em qual alternativa?

- a) Clima aqui, clima lá, e você num vai mudá?
- b) Tá pintando um clima de mudança.
- c) A questão climática e o ambientalismo.
- d) Ó o clima aí, gente!
- e) Nós no clima.

QUESTÃO 21



Fonte: Campanha Itaú. Disponível em: <http://edutakashi.wordpress.com/2011/02/25/itaú-leva-qr-code-para-anúncio-na-revista-veja/>. Acessado em 17 de março de 2011

No anúncio publicitário, as características da pessoa que segura a tela, a imagem nela projetada e a cor de fundo sugerem a integração de

- a) seriedade e confiança, para atrair clientes da terceira idade.
- b) dinamismo e arrojo, para atrair clientes com perfis ousados.
- c) modernidade e tradição, para atrair clientes com perfis variados.
- d) passado e presente, para atrair os clientes que nascerão no futuro.
- e) tecnologia e rigidez, para atrair os clientes resistentes ao uso da internet.

QUESTÃO 22



Fonte: Disponível em <http://3.bp.blogspot.com/_Aze2L_OsLL0/Spyx_iyi_U/AAAAAAAAGay/-SWKqNhTZRA/s1600/bate_papo_.htm.jpg>. Acessado em 25 de março de 2011

O texto trata, com humor, do impacto das tecnologias de comunicação e informação, mostrando como elas

- a) reforçam a confiança entre as pessoas.
- b) comprometem a privacidade das pessoas.
- c) favorecem a compreensão entre as pessoas.
- d) dificultam a publicação de dados e informações.
- e) ampliam as possibilidades de formação de redes.